

July
17
2



Ata 02-A - Sessão Ordinária de dezasseis de dezembro de 2021

Ao décimo sexto dia do mês de dezembro de 2021, pelas vinte e uma horas, realizou-se a Sessão da Assembleia de Freguesia de Quarteira, relativa ao mandato de 2021-2025, presidida por Lígia Maria de Sousa Correia Brito, Presidente da Assembleia de Freguesia de Quarteira, com a seguinte lista de presenças:

13 membros do PS: Lígia Brito, António Floriano, Fábio Nobre, Amélia Carmo, Verónica Martins, Álvaro Bota, Josiana Forte, Ângela Guerreiro, Lara Santos, Sónia Dallot, Rosana Durão, Isidoro Correia e Sérgio Monteiro.

4 membros do PSD: Vítor Duro, Ricardo Proença, Isa Brito e Vânia Guerreiro.

1 membro do CHEGA: Élio Carmo.

1 membro do Bloco de Esquerda: Rogério Ferreira.

Após a verificação da existência de quórum, a Exma. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu como aberta a sessão, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1) Período de Intervenção do Público (respostas às questões colocadas previamente);
- 2) Período Antes da Ordem do Dia;
- 3) Período da Ordem do Dia:
 - a. Discussão e aprovação da Minuta da 7ª Alteração ao contrato Interadministrativo de delegação de competências 2021-2025 entre o Município de Loulé e Junta de Freguesia de Quarteira;
 - b. Discussão e Aprovação do orçamento da despesa e receita para 2022;
 - c. Discussão e Aprovação do Resumo do Orçamento para o ano de 2022;
 - d. Discussão e Aprovação do Plano Plurianual de Investimentos para 2022;
 - e. Discussão e Aprovação da Revisão Orçamental nº 3;

- f. Discussão e Aprovação do Mapa de Pessoal da Junta de Freguesia para 2022;
- g. Discussão e Aprovação do Plano de Recrutamento;
- h. Discussão e Aprovação da Proposta de aprovação do Mapa de Pessoal e Plano de Recrutamento
- i. Discussão e Aprovação da minuta de Horas Extraordinárias para funcionários da Junta de Freguesia 2022;
- j. Discussão e Aprovação para manter a Parceria com o MAPS – Movimento de Apoio à Problemática da Sida;
- k. Apreciação do Relatório de Atividades referente ao período de 16 de setembro a 30 de novembro de 2021.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Ligia Brito: Boa noite a todos os presentes. Entramos no período antes da ordem do dia. Eu tenho para informar que chegou à Assembleia de freguesia, a carta do relatório da verificação de contas do Tribunal de Contas, sobre a auditoria que foi solicitada pela Junta de Freguesia. O relatório é extenso e as bancadas se quiserem podem solicitar cópia por escrito.

Estamos no período antes da ordem do dia e não sei se a bancada tem algum assunto para expor. Tem a palavra o Sr. Rogério.

Bancada do Bloco de Esquerda – Rogério Ferreira: Boa noite a todos. Gostaria de saber quantos funcionários há neste momento a recibos verdes na Junta de Freguesia?

Presidente da Assembleia de Freguesia – Ligia Brito: Passo a palavra ao Sr. Victor Duro.

Bancada do PSD – Vítor Duro: Boa noite Senhora Presidente e a todos aqui presentes. Em primeiro lugar e com este dado que a Presidente da Assembleia nos deu, relativamente à auditoria, gostava de saber quando é que chegou esse relatório à Assembleia de Freguesia, porque aparentemente isso já tinha algum tempo. Mas o que

queria falar, aqui no período antes da ordem do dia era relativamente à Transmissão da Assembleia porque acho que não se justifica uma Assembleia que já é online não haver transmissão, sobretudo uma Assembleia, tão importante como esta, que é a Assembleia do orçamento. Deveríamos fazer um esforço maior para unir os fregueses nas decisões públicas e deveriam tomar providências para resolver esta situação, para que possa envolver a população nestas Assembleias.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Ligia Brito: Passo a palavra ao Sr. Ricardo Proença.

Bancada do PSD – Ricardo Proença: Boa noite a todos. Queria apenas questionar se relativamente à limpeza e à recolha dos monos, tem-se verificado que algumas ruas, ali sobretudo na zona de Quarteira Norte, na zona do cemitério, na Rua da Palma, que a limpeza não passa todos os dias. O mesmo também se verificou no Largo do Poeta Pardal, imensos monos e dá para ver que é alguma falta de respeito por parte da população, porque espalharam tudo. Queria questionar a Junta, se relativamente à recolha e à limpeza das ruas, se só está a Junta ou se ainda está a SUMA também a responsável por essas tarefas?

Presidente da Assembleia de Freguesia – Ligia Brito: Antes de passar ao Presidente para responder, gostaria de informar que o Ofício do Tribunal, vem datado a 29 de outubro. Passo a palavra ao Sr. Presidente da Junta, para responder às questões.

Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: Boa noite a todos e começo por responder ao Sr. Rogério dizendo que nós não temos funcionários a recibo verde. Temos prestadores de serviço a recibos verdes e são neste momento cerca de sessenta e quatro. Sobre a não transmissão online é preciso perceber que ninguém aqui tem intenção de esconder seja o que for. Não foi esse o nosso propósito, mas como todos sabem até ao

Handwritten signature in blue ink.



momento as transmissões não têm corrido da melhor forma, pela má receção. Estamos a analisar e após contactos com duas empresas diferentes o que nos dizem é que não temos internet em condições, para suportar essas transmissões.

Gostaria de relembrar que desde o início nós abrimos Reuniões de Executivo ao público de forma a transmitirmos à população tudo o que se pretende e o que está a ser feito na Junta de Freguesia, qual a obrigação da lei, sobre o funcionamento das coisas que vão passando e dos projetos que estamos a fazer na freguesia.

A Assembleia de fevereiro será seguramente a que será mais real, porque tem o saldo da conta de gerência. Nós partimos para o segundo ano, em que recebemos um valor grande de transferência de competências. Só para conseguir executar aquilo que é a transferência de competências precisamos destes sessenta e quatro prestadores de serviços. O saldo da conta de gerência é um saldo alto e que no fundo vai transmitir aquilo que queremos que seja o nosso investimento para o ano.

Sobre a limpeza e a recolha de monos, nós temos um problema: A SUMA ainda tem um contrato com a Câmara, mas também com o nosso conhecimento, de dois anos a partir de maio de 2021 até maio de 2023. Neste momento temos uma grande equipa de fiscalização, porque são setecentos e cinquenta mil euros que serão pagos pela Junta de Freguesia anuais, a partir de janeiro de 2022. A SUMA não cumpre e temos sempre a dificuldade de a justiça não funcionar, mas neste momento temos aqui uma equipa para fazer relatórios diários relativos à falta de cumprimento dos contratos.

Relativamente aos monos até é um dos serviços que a SUMA funciona melhor. Hoje tivemos um problema com alguns comerciantes e era importante que os mesmos começassem a entender que os contentores não têm capacidade para receber tudo aquilo que despejam. Existem serviços da Algar que ainda é um pouco deficitário e nós temos tentado compensar aqui na periferia da cidade, porque eles não fazem serviço de recolha de monos na periferia. A verdade é que ainda temos isto muito nas mãos da SUMA e precisamos também de alguma sensibilização da parte dos comerciantes, porque a quantidade é maior e também para avaliar um bocado essa pressão sobre os

*João
F
d*



depósitos. A verdade é que a SUMA, não cumpre numa grande parte do seu contrato e esses têm de ser o nosso foco a partir do início do ano, com multas e perceber se conseguimos minimizar um bocado o custo que temos com eles durante o ano.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Ligia Brito: Passo então a palavra então ao Sr. Rogério

Bancada do Bloco de Esquerda – Rogério Ferreira: Em relação à SUMA eu tenho pena sinceramente que o moinho tenha caído nas mãos da Junta, porque ao longo dos anos em que a responsabilidade foi da Câmara e que apesar de terem afirmado que quase todas as semanas faziam relatórios sobre a atividade da SUMA, nunca acreditando, a verdade é que a SUMA funcionou sempre mal, porque nunca se fez essa fiscalização devida e nunca se aplicou as tais multas, de que o Senhor Presidente agora fala e que tem essa intenção de fazer e acho bem. Neste aspeto estou consigo e tenho pena que anteriormente não se tenha feito isso e que agora de facto durante mais dois anos, a Junta de Freguesia ainda tenha de manter o contrato com a SUMA.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Ligia Brito: Vou entrar no período da ordem do dia. Ponto a) Discussão e aprovação da Minuta da 7ª Alteração ao contrato Interadministrativo de delegação de competências 2021-2025, entre o Município de Loulé e a Junta de Freguesia de Quarteira. Tem a palavra o Sr. Presidente.

Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: Isto é metade da verba da receita dos mercados da Junta de Freguesia de Quarteira. A Câmara municipal de Loulé isentou o pagamento das taxas dos mercados no início de 2021 no concelho, mas como este está sobre gestão da Junta de Freguesia de Quarteira é lógico que a Junta, não tem capacidade financeira, nem a receita financeira da Câmara e perde aqui 91 000,00€ (noventa e um mil euros). Face a isto chegámos a acordo e recebemos estas verbas.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Ligia Brito: Aprovado por maioria com uma abstenção. Ponto b) Discussão e aprovação do orçamento da despesa e a receita para o ano de 2022.

Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: Ia solicitar uma coisa: o resumo do orçamento, que é uma tabela que mostra as receitas e despesas correntes e de capital, fosse aprovado ao mesmo tempo que o orçamento. Mas eu vou passar a explicar os pontos mais importantes deste orçamento. Em primeiro lugar porque estamos a falar de um orçamento de 4 985 589,57€ (quatro milhões novecentos e oitenta e cinco mil quinhentos e oitenta e nove euros e cinquenta e sete cêntimos) e estamos a falar de um orçamento que é o segundo maior orçamento desta Junta de Freguesia. Aquilo que tem sido conquistado nos últimos anos é deveras importante e que transmite nestes números que estão aqui. Neste momento nós temos verbas e eu quero debruçar-me aqui sobre algumas que são aquelas que chamam mais a atenção, do tipo das receitas com pessoal porque são daquelas que estamos a falar que são as despesas correntes. As despesas com pessoal estamos a falar de 1 565 821,75€ (um milhão quinhentos e sessenta e cinco mil oitocentos e vinte e um euros e setenta e cinco cêntimos). Estamos a falar de uma verba de cerca de trinta e um por cento de que é o orçamento da Junta de Freguesia de Quarteira, mas ao mesmo tempo é importante percebermos que o que está transmitido neste momento já, é aquilo que será a necessidade de futuro da Junta de Freguesia e aquilo que está retratado depois nos mapas de contratação que nós temos mais à frente e no mapa de pessoal.

Temos aqui esta verba para percebermos o que é que será a verba futuro. Está aqui precisamente transmitido, inclusive até quando a SUMA se manterá ao serviço. Eu falei em percentagem, até porque não há um rácio na função pública que transmita aquilo que deveria ser os limites de contratação no que toca a recursos humanos e são as áreas que nós necessitamos para todo o trabalho que fazemos. Sabemos que no futuro, na

limpeza urbana serão necessários cerca de vinte e dois funcionários e uma parte dessa contratação sabemos que se fizermos diretamente uma grande parte dos trabalhos que a SUMA faz nós conseguimos minimizar o custo da despesa que temos com limpeza urbana. No fundo esta capacidade de investimento da Junta de Freguesia, que também estamos a falar acima dos trinta por cento, é uma capacidade de investimento muito alta, temos neste momento essa capacidade, de futuro se não conseguirmos mais receitas através do trabalho que também estamos a fazer, teremos de contemplar mais contratos administrativos com a Câmara Municipal, de maneira que possamos cada vez mais reorganizar o nosso Espaço Público.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Ligia Brito: Têm a palavra Sr. Vítor Duro.

Bancada do PSD – Vítor Duro: Concordo perfeitamente com o Presidente, estes documentos só fazem sentido discutir em conjunto porque o orçamento basicamente são dois números, não tem grande discussão.

Mais abaixo vamos discutir o quadro de pessoal e o plano de recrutamento, no entanto nós temos neste orçamento 811 000,00€ (oitocentos e onze mil euros) de pessoal em regime de tarefa, portanto é um valor elevado e se estamos a contratar pessoas como é que temos tanto dinheiro em pessoal em regime de tarefa. Podemos ver aqui na despesa com pessoal um 1 565 000,00€ (um milhão quinhentos e sessenta e cinco mil euros) e depois temos 811 000,00€ (oitocentos e onze mil euros), em pessoal em regime de tarefa ou avença. Há aqui uma discrepância com a contratação de tanta gente.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Ligia Brito: Têm a palavra o Sr. Rogério Ferreira.

Bancada do Bloco de Esquerda – Rogério Ferreira: Há uma previsão de receita de 30 000,00€ (trinta mil euros), para o parque das caravanas. As caravanas pagam IVA e eu queria exatamente saber como há uma rubrica que é o pagamento do IVA com o valor

Fábrio Nobre



de 500,00€ (quinhentos euros) e como há uma previsão de 30 000,00€ (trinta mil euros) para o parque das caravanas, eu gostaria de saber que valor é este até porque as caravanas pagam IVA 23%.

Há aqui uma receita com eu previa que fosse mais, com a ocupação da via pública de 75 000,00€ (setenta e cinco mil euros) e a minha pergunta é se para o próximo ano continua a haver isenções da ocupação da via pública, devido à Pandemia.

Este orçamento apresentado tem uma rubrica de despesa com as famílias de 27 000,00€ (vinte e sete mil euros), que se refere a 0,55% do orçamento total da Junta de Freguesia numa situação de pandemia eu pergunto ao Sr. Presidente, se acha que esta verba é suficiente?

Presidente da Assembleia de Freguesia – Ligia Brito: Tem a palavra Sr. Fábrio Nobre.

Bancada do PS - Fábrio Nobre: Boa noite a todos. Eu acho que em parte consigo responder a uma das questões do meu colega deputado Victor Duro, se depois não tiver totalmente completo, certamente o Presidente o dirá. Em relação aos 811 000,00€ (oitocentos e onze mil euros) que o Victor falou, tem muito a ver com os próprios prestadores de serviços que a Junta tem enquanto a transferência de competências não está totalmente finalizada, de forma a garantir que os trabalhos vão sendo feitos gradualmente, porque caso tivéssemos de esperar que tivesse tudo burocraticamente preparado para contratar toda a gente, o processo de mudança iria ser muito mais moroso. Desta forma estas pessoas em regime de prestação de serviços estão já a fazer muito daquilo que será depois completado assim que as transferências de competências se estiver cem por cento terminado.

Em relação ao orçamento da Junta para ajudar pessoas é verdade, mas não podemos esquecer que há outras entidades que fazem grande parte desse papel, nomeadamente a Câmara Municipal de Loulé e a própria Fundação António Aleixo. Em relação ao orçamento em si, isto sim já é um orçamento digno da Freguesia que é Quarteira e

Handwritten signature in blue ink.



apesar de ser um bocadinho mais alto assim que estiver tudo normalizado no que diz respeito a transferência de competências, acho que como cidadãos e como habitantes de Quarteira já sinto mais justiça em relação àquilo que a Junta pode fazer.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Ligia Brito: Passo a palavra ao Sr. Presidente.

Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: Respondendo ao Deputado Vítor Duro, por causa das tarefas e avenças, nós fizemos a compensação. Os 323 000,00€ (trezentos e vinte e três mil euros) é o valor que compensa os 811 000,00€ (oitocentos e onze mil euros) ou seja, nós neste momento o que fizemos foi uma subtração e temos aqui uma despesa com os prestadores de serviços, que compensam o trabalho necessário para ser feito, sem termos ainda recursos humanos próprios da Junta de Freguesia e o que fizemos foi utilizar aqui formas compensatórias para mostrar a despesa que teremos se todos eles fossem do quadro.

Sobre o IVA nós este ano temos uma estimativa até porque não conseguimos ir buscar IVA, aqui na Junta de Freguesia, mas este é o valor que nós temos estimado do ano anterior e até agora ainda não pagamos nada. Em relação às famílias e em conformidade com o que o Fábio estava a dizer nós temos várias instituições locais o que nós fizemos quando chegamos aqui, a Junta de Freguesia não tinha regulamentos, mas investia nas famílias milhares de euros. Não existia a comissão social de freguesia nem se cruzava qualquer informação. Aquilo que estimamos temos conseguido fazer nos últimos anos num trabalho conjunto e em rede com as várias instituições e o que nós fazemos é também a nossa parte com contribuição, para complementar a resposta dada pelas instituições sociais.

Em relação á isenção da ocupação da via pública nós discutimos uma verba global com a Câmara de cerca de duzentos mil euros e a Câmara subtraiu o valor da cobrança de ocupação do espaço Público e publicidade que eles têm para a Freguesia e deu um valor final que vem na transferência de competências. Veio subtraído o que significa que

Handwritten signature in blue ink.



quando eu coloco aqui os 75 000,00€ (setenta e cinco mil euros) nós estamos a contar cobrar aquilo que a Câmara já cobrava no passado em receita. Necessitamos dessa receita e até ao momento ainda não houve aqui uma comunicação da Câmara se isenta o pagamento da ocupação do espaço Público, publicidade ou mesmo dos mercados.

No contrato interadministrativo do edifício que estamos a construir na Praça do Mar é verba que nós não temos. Efetivamente é uma despesa consignada porque vem da Câmara e só será paga sendo faturada a parte da construção do edifício. Estes contratos Interadministrativos fazem crescer também o orçamento da Junta de Freguesia.

Estimamos que o nosso orçamento andarà realmente sem estes das obras, porque existem outros apoios que a Câmara dá a todas as freguesias já há mais de vinte anos, mas estimamos que andaremos na ordem do quatro milhões de euros.

Termos este orçamento com esta dimensão não significa que nós tenhamos uma liberdade muito grande para aquilo que é a capacidade de investimento da Junta de Freguesia. Este orçamento não foge muito daquilo que já era no passado porque o que que fomos buscar à Câmara Municipal de Loulé, foi a prestação dos serviços de organização do espaço como nós queremos, para prestar este serviço de proximidade que as Juntas de Freguesia conseguem com o mesmo dinheiro fazer muito mais que as Câmaras. Da mesma forma que as Câmaras se calhar fazem melhor do que o Governo Central. Ganhamos capacidade de responder às pessoas, de fazer um trabalho melhor, mas não temos ainda capacidade de investimento.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Ligia Brito: Passo a palavra ao Sr. Vítor Duro.

Bancada do PSD – Vítor Duro: Sr. Presidente tocou num ponto que era exatamente onde eu ia intervir. Nós não podemos confundir o valor total do orçamento com o valor das receitas correntes que temos. A receita corrente andarà à volta dos 3 700 000,00€ (três milhões e setecentos mil euros) e o investimento que estamos a fazer, o que está previsto neste orçamento em termos de despesa com pessoal na opinião da bancada do PSD é

*Luís
V.F.
A.*



exageradíssimo porque já estamos a falar em mais de quarenta e cinco por cento do orçamento destinado a questão do pessoal. Eu compreendo que seja a preparar o futuro, mas se calhar não vem muito mais dinheiro, mas eu sei que temos uma despesa de pessoal que é por natureza, a não ser seja pessoal a avença, um custo fixo e é um custo a longuíssimo prazo.

Isto preocupa-nos porque não estamos só a falar deste orçamento de 2022, mas de todos os orçamentos seguintes. Estamos a assumir um encargo que é fixo e que dura vinte anos. Parece-me extremamente exagerado este valor todo até porque eu tive o cuidado de ir ver o orçamento da Inframoura, por exemplo e a Inframoura gasta 2 700 000,00€ (dois milhões e setecentos mil euros) em gastos com pessoal, contando com 130 funcionários e isto representa 27% do orçamento deles.

Continuo a dizer que me parece exagerado e até apelava para que tivéssemos algum cuidado no recrutamento pessoal para não estar aqui a angariar a despesas fixas, durante muito mais tempo, sem saber como é que será o futuro.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Ligia Brito: Passo a palavra ao Sr. Rogério Ferreira.

Bancada do Bloco de Esquerda – Rogério Ferreira: Queria só dizer uma coisa ao amigo Vítor Duro é que investir em pessoal numa Junta de Freguesia que é maior que muitas Câmaras neste país, também é investir nas famílias. Quando as pessoas têm a possibilidade de trabalhar também estamos a investir nas famílias porque as pessoas passam a ter emprego.

Em relação ao orçamento eu gostaria até que a Junta de Freguesia, tivesse cada vez maior orçamento. Eu considero com toda a certeza que esta freguesia é maior que muitas Câmaras deste país e necessita de pessoal para poder fazer todos os trabalhos de rua e inclusive quando se fala do apoio às famílias é preciso que haja pessoas aqui na Junta preparadas para fazer esse trabalho, quer em apoio monetário, como psicológico.

Eu fui desde o princípio das pessoas que mais apoiei a transferência de competências para esta Junta de Freguesia e sobre isso é uma coisa que a mim ninguém me pode acusar de ter feito exatamente o contrário.

Gostaria de fazer uma pergunta ao Sr. Presidente sobre os plurianuais porque no fundo estão interligados também com o orçamento, embora sejam votados à parte.

Em relação à questão dos apoios às famílias eu percebo isso, mas quero lembrar também que no orçamento de 800 000,00€ (oitocentos mil euros) havia 30 000,00€ (trinta mil euros, para apoio às famílias. Gostaria que me explicasse algumas rubricas que são todas de despesas e têm a ver por exemplo, com estudos, projetos e consultoria de 257 000,00€ (duzentos e cinquenta e sete mil euros) e outra rubrica com a designação de diversas, preocupa-me sempre quando vejo aqui construções diversas de 1 198 000,00€ (um milhão cento e noventa e oito mil euros) e há uma rubrica relativo a viadutos, arruamentos e obras complementares e em que existem também obras diversas de mais 350 000,00€ (trezentos e cinquenta mil euros). Existe aqui também uma verba que está no orçamento de 154 723,73 € (cento e cinquenta e quatro mil setecentos e vinte e três euros e setenta e três cêntimos), que diz recrutamento de pessoal, para novos postos de trabalho. Sendo assim eu diria que no Mapa de Pessoal estão por preencher cerca de oitenta e cinco lugares e eu gostaria de saber exatamente se os 154,000,00€ (cento e cinquenta e quatro mil euros) têm alguma coisa a ver com esse recrutamento futuro.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Ligia Brito: Tem a palavra Sr. Fábio Nobre.

Bancada do PS – Fábio Nobre: Em relação ao valor com o pessoal é muito interessante. Eu percebo que muitas vezes os privados podem fazer um serviço melhor que o público, isso acontece muitas vezes e aliás é até motivo de discussão em muitos sítios, mas acontece que por acaso neste caso da limpeza urbana na nossa freguesia, não tem sido de maneira nenhuma isso a experiência, quer seja por falta de mais oferta e, portanto,

não há uma concorrência suficiente e as empresas como são só duas sentem que podem e mandam ou se calhar também porque não tem havido fiscalização suficiente. O que é certo é que o trabalho feito por essas empresas tem sido muito fraquinho e, portanto, optou-se aqui por uma segunda estratégia em que a Junta e a Câmara decidiu englobar essas tarefas, porque eram alvo de muitas queixas.

Concordando com o meu colega Deputado Rogério Rochinha, conseguir empregos para as pessoas é ajudar as pessoas com postos de trabalho que se calhar noutros sítios costumam encontrar trabalho.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Ligia Brito: Tem a palavra Sr. Presidente da Junta.

Presidenta da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: Nos recursos humanos é preciso perceber uma coisa só conseguimos trabalhar se tivermos pessoas. É impensável conseguir fazer investimento na forma como a lei nos restringe hoje, de forma a termos conhecimento para fazer os projetos, é impensável isso acontecer. Portanto por muito dinheiro que tenhamos, sem recursos humanos adequados é impossível acontecer. Eu também tenho essa preocupação em tentar perceber até onde é que podemos ir, mas temos de perceber que o investimento em pessoas e recursos humanos é fundamental. Para percebermos a diferença, uma Fundação António Aleixo, tem por lei um teto de recursos humanos de setenta e cinco por cento do orçamento porque é um prestador de serviço. Nós temos de pensar que as Juntas de Freguesia, não têm grandes receitas e dependem dos apoios Camarários. A Câmara de Loulé tem apoiado ao funcionamento, com carrinhas e verbas, como apoia com 285 000,00€ (duzentos e oitenta e cinco mil euros) para a nossa equipa de ação social, mas ao darem uma verba não significa que o executivo pegue no dinheiro para investir sem ter pessoas para o fazer.

Se nós não tivéssemos as técnicas, com o conhecimento e a agilidade que têm tido para promover os projetos que têm promovido para própria proximidade das pessoas,

podiam-nos dar um ou dois milhões de euros que era impossível. Temos de ter tudo controlado até porque era impensável fazer um edifício como o que está na Praça do Mar, sem conhecimento técnico dos engenheiros, dos arquitetos, de toda aquela envolvente de pessoas para poder assumir que faço mais por Quarteira.

Nestes recursos humanos conforme vos disse logo no início nós conseguimos fazer o trabalho da SUMA e eu penso que sem considerar o investimento inicial que são as varredoras, na ordem, se calhar por metade do valor da SUMA, nós conseguimos fazer um trabalho melhor que a própria SUMA. Quando isso acontecer, grande parte destas pessoas que estão consideradas nestes recursos humanos, farão com que deixemos de ter essa grande despesa, como a que temos com a SUMA e provavelmente com uma melhor prestação de serviço.

Relativamente aos projetos no orçamento, estes têm uma quantidade de coisas contempladas. Para já tem um grande projeto de Arquitetura que é o da Infante Sagres em que a Junta de Freguesia, tem um contrato interadministrativo preparado, para pedir muito mais transferências para a Junta de Freguesia que contemple áreas, como a manutenção das passadeiras bem como verba para vários projetos. Nesta zona também temos contemplados cerca de tinta ou quarenta mil euros só para avaliações. Vamos fazer o mesmo que fizemos aqui com o parque de estacionamento, temos um levantamento feito de Quarteira de terrenos que ficam dentro dos quarteirões de forma que se possa fazer jardins, parques infantis e estacionamento em zonas, como o Beco do Farol, a Rua da Cabine e a Rua Marco Fontanário, cujos proprietários já estão identificados.

Todos esses trabalhos técnicos são incluídos aqui, vem como o apoio da Cityhall que é uma empresa externa que nos dá apoio de consultoria financeira e de recursos humanos. Se conseguirmos balançar entre contratação de recursos humanos vamos diminuindo todos esses serviços externos.

Relativamente a construções e obras diversas, isso tem a ver com as rubricas que depois define obras de contratos Interadministrativos com a Câmara Municipal de Loulé tais



como as bermas e valetas, calçadas do projeto que nós temos que são cerca de cinquenta e setenta mil euros por ano, para tapar buracos da calçada e as tais obras diversas que são os 360 000,00€ (trezentos e sessenta mil euros), mas é o contrato de programa da Câmara Municipal de Loulé que está inserido nesta rubrica.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Ligia Brito: Passamos à votação dos seguintes pontos: Ponto b) Discussão e aprovação do orçamento da despesa e a receita para o ano de 2022. Aprovado por maioria com duas abstenções.

Ponto c) Discussão e aprovação do Resumo do Orçamento para o ano de 2022. Aprovado por maioria com duas abstenções.

Ponto d) Discussão e Aprovação do Plano Plurianual de Investimentos para 2022. Aprovado por maioria com duas abstenções.

Ponto e) Discussão e aprovação da Revisão Orçamental nº 3. Aprovado por unanimidade.

Ponto f) Discussão e Aprovação do Mapa de Pessoal da Junta de Freguesia para 2022. Aprovado por maioria com quatro abstenções.

Ponto g) Discussão e Aprovação do Plano de Recrutamento. Aprovado por maioria com quatro abstenções.

Ponto h) Discussão e aprovação da Proposta de Aprovação do Mapa de Pessoal e Plano de Recrutamento. Aprovado por maioria com quatro abstenções.

Ponto i) Discussão e aprovação da minuta de Horas Extraordinárias para Funcionários da Junta de Freguesia de 2022. Aprovado por unanimidade.

Proposta j) Discussão e aprovação para manter a Parceria com o MAPS – Movimento de Apoio à Problemática da Sida. Aprovado por unanimidade.

Dou por encerrada a sessão. Muito obrigada a todos.

Foi encerrada a Sessão às 22:30h.

ASSEMBLEIA DE Freguesia de Quarteira



A Presidente da Assembleia de Freguesia

Lígia Brito

1ª Secretária

Amélia Carmo

2º Secretário

António Floriano